



---

## QUALIDADE DE VIDA E DOR OSTEOMUSCULARES DE FUNCIONÁRIAS DE EMPRESA DE LIMPEZA NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL

Kamily Noronha da Silva<sup>a</sup>, Francine Gonçalves Dallagnese<sup>a</sup>, William Dhein<sup>a</sup>, Renata D'Agostini Nicolini-Panisson, José Davi Oltramari<sup>a\*</sup>

a) Grupo de Pesquisa em Reabilitação do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

---

\*Autor correspondente (Orientador)

Professor José Davi Oltramari,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Qualidade de Vida, Dores

Osteomusculares, Avaliação,

Fisioterapia.

---

**INTRODUÇÃO:** Grandes fatores da falta qualidade de vida do trabalhador ocorrem pela prevalência de LER/DORT, por repetitividade de movimentos, postura inadequada, o esforço físico, a pressão mecânica em determinados segmentos do corpo, impactos, vibrações e o trabalho muscular estático (ROSA et al, 2008). As afecções por LER/DORT podem acometer tendões, sinóvias, nervos, músculos, ligamentos de forma isolada ou associada, fâscias, principalmente nos membros superiores, região do pescoço e escapular, abrangendo sintomas clínicos caracterizados pela ocorrência de dor, parestesia, fadiga e de sensação de peso (AUGUSTO et al, 2008). Assim, o objetivo dessa pesquisa é identificar a qualidade de vida e dores osteomusculares de funcionárias de empresa de limpeza na cidade de Caxias do Sul. **MATERIAL E MÉTODOS:** Participaram do estudo 22 funcionárias limpeza e foram submetidas a coleta de ficha de avaliação referente a condições de saúde, os hábitos de vida e a prevalência de dores osteomusculares, ao instrumento do diagrama de Corlett e coletas realizado com o questionário do SF-36 para análise do estudo. **RESULTADOS:** Ao correlacionar a qualidade de vida (SF-36) com a escala de dor, pode-se observar diferença significativa no fator de limitação na dor e limitação no estado geral da saúde. Referente ao Diagrama de Corlett, a prevalência de extrema dor osteomuscular (n=5), as funcionárias obtiveram alterações em membros do hemisfério direito, sendo de cervical, costas superior, braço, cotovelo, punho, respectivamente seguida em 9,1% de dor. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os trabalhadores apresentam desgaste físico para execução de suas atividades, sendo que essa situação pode predispor ao aumento da

gravidade de dores e lesões musculoesquelética, devido à variedade de tarefas administradas.

## REFERÊNCIAS

ROSA, Aparecida de Faria Gil; GARCIA, Priscila Almeida, VEDOATO, Taisa; et al. Incidência de LER/DORT em trabalhadores de Enfermagem. **Acta Sci. Health Sci**, Maringá, v. 30, n. 1, p. 19-25, 2008

AUGUSTO VG; SAMPAIO RF; TIRADO MGA; et al. Um olhar sobre as LER/DORT no contexto clínico do fisioterapeuta. **Revista Brasileira Fisioterapia**, São Carlos, v. 12, n. 1, p. 49-56, jan./fev. 2008.